



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ANÇÃ

Município de Cantanhede

ATA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ANÇÃ ORDINÁRIA, REALIZADA NO DIA 27 DE DEZEMBRO DE 2019

-----Aos vinte e sete dias do mês de Dezembro de dois mil e dezanove, pelas vinte e uma horas, realizou-se, na Antiga Escola Primária da Granja- Gândara, a reunião de Assembleia de Freguesia ordinária, presidida pelo Sr. Manuel Teixeira e secretariada por Luísa Aguiar, Primeira Secretária e por Hugo Lourenço, Segundo Secretário.-----

-----Dos membros da Assembleia, para além dos já mencionados, assinaram a lista de presenças os senhores: João Carlos Gerardo, Cátia Parreiral, André Neves, Ana Rita Figueiredo, Diana Costa e João Alexandre Santos, em substituição de Isa Cruz.-----

-----Do Executivo: Cláudio Cardoso, Luís Miguel Malva e Gisela Parreiral.-----

-----**Período antes da Ordem do Dia**-----

-----I - Leitura e aprovação das atas das Assembleias de Freguesia anteriores - 27/09/2019 (ordinária) e 14/12/2019 (extraordinária).-----

-----II - Assuntos de interesse para a Freguesia de Ançã.-----

-----**Período Da Ordem do Dia**-----

-----I - Apreciação, discussão e votação do contrato interadministrativo de delegação de Competências entre o Município de Cantanhede e a Freguesia de Ançã para 2020-----

-----II - Apreciação, discussão e votação do Orçamento e Grandes Opções do Plano para 2020-----

-----III - Análise, discussão e votação do processo de Transferência de Competências do Município para os Órgãos das Freguesias, no âmbito do decreto de lei nº 57/2019, de 30 de abril- não-aceitação da referida Transferência de Competências para ao ano 2020-----

-----IV - Apreciação, discussão e votação da participação da Junta de Freguesia na direção da Associação de Boleiras/Boleiros do Bolo e Ançã, a constituir, associando a marca bolo de Ançã através de protocolo-----

-----V - Apreciação, discussão e votação de atribuição de subsídios às associações-----

----- VI - Apreciação, discussão e atribuição de nome de rua - Travessa nº 1 da Rua Padre José Fernandes Pata - competência alínea w) art.16 da lei 75/2013 de 12/09-----

-----VII - Reapreciação, discussão e votação de uma proposta do Ançã Futebol Clube para participação nas tasquinhas da Expofacic após deliberação na sessão de Junho de 2019-----

-----VIII - Apreciação, discussão e votação da criação de uma Unidade Local de Proteção Civil em Ançã-----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ANÇÃ

Município de Cantanhede

-----Período antes da Ordem do Dia-----

-----I - Leitura e aprovação das atas das Assembleias de Freguesia anteriores - 27/09/2019 (ordinária) e 14/12/2019 (extraordinária).-----

-----O Sr. Presidente da Mesa de Assembleia questionou se existiria algum comentário a fazer, por parte dos elementos da Assembleia. Não existindo qualquer apreciação a ser feita, deu-se seguimento á votação.-----

-----Votação da acta da Assembleia de freguesia de 27/09/2019: foi aprovada por unanimidade.-

-----Votação da acta da Assembleia de freguesia de 14/12/2019: foi aprovada com 4 votos a favor e 5 abstenções.-----

-----II - Assuntos de interesse para a Freguesia de Ançã.-----

-----Iniciou, o Sr. Presidente da Junta, com o tema "Quinta da Sobreira", obra a finalizar no primeiro trimestre de 2020. Referiu que após os danos causados pelo *Leslie*, que agravaram o já débil estado deste parque, tem sido uma luta para a rápida requalificação do espaço. O estado central em nada apoiou nos danos ocorridos, apesar das reiteradas promessas. No parque desportivo, foi reposta a vedação e provisoriamente reparado o piso. Foi também adquirido pela Junta de Freguesia um parque de manutenção física (*powerstation*), com piso adequado e alguns equipamentos; um investimento de 7.000,00€. Estão adjudicadas as plataformas em cimento, e a construção de um telheiro para instalação de 2 churrasqueiras (cerca de 1.000,00€ e 1.700,00€ em madeiras. Será um parque de referência quer na Freguesia quer no Concelho.-----

-----Foi deliberado pelo Executivo, em reunião de Outubro de 2019, o apoio à Capela da Granja, através do fornecimento de material para criação de uma casa de banho e espaço de apoio, numa verba já adjudicada de 1.600,00€; metade do valor provindo do Município de Cantanhede.-----

-----A Junta de Freguesia colheu a azeitona das oliveiras nos espaços verdes e rapadas; produzindo cerca de 90 litros de azeite, que integrou os cabazes de Natal oferecidos às famílias carenciadas, bem como os habituais bacalhaus, apoiando esta iniciativa organizada pela paróquia.

-----A Junta de Freguesia solicitou autorização ao Conselho Económico da Paróquia, para embelezamento do Cruzeiro da Granja; fará todo o arranjo envolvente, conferindo ao local a dignidade que ele merece, oferecendo a mão-de-obra; a Igreja adquiriu uma nova cruz, em pedra, para substituir a de cimento.-----

-----Salientou o sucesso e a adesão da população à GALA "Ançã de Honra", que se associou aos 648 anos da elevação de Ançã a Vila, data memorável da nossa Freguesia, nunca antes valorizada. Uma homenagem e demonstração de reconhecimento público pelo trabalho, esforço e dedicação que cada um dos distinguidos individualmente ou em conjunto desenvolveu/desenvolve. Realçou o galardão "Ançã de Ouro" atribuído ao Sr. António Madeira Teixeira, ao Prof. Dr. António



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ANÇÃ

Município de Cantanhede

Poiares Batista, à Banda de Ançã e ao Ançã Futebol Clube, pela excelência dos seus percursos e condutas.-----

-----Referiu o início do curso de Arraiolos, estando este a decorrer nas antigas instalações da GNR e na escola primária da Granja, com sucesso.-----

-----Anunciou a primeira feira gastronómica da Freguesia a acontecer na Granja de Ançã. Está prevista para o início de Fevereiro e o tema será o Arroz. Será uma atividade da Junta em parceria com o Grupo Desportivo as Almas e serão convidadas todas as associações a participar, inclusive a Comissão de Festas da Nossa Senhora da Esperança.-----

----- Prosseguiu referindo-se aos Ecopontos e contentores da Granja, começou por esclarecer que quem gere a sua disposição é a ERSUC e os contentores de lixo residual a INOVA, não tendo a Junta qualquer responsabilidade neste processo. No que diz respeito à retirada dos caixotes dos ecopontos da Rua do Serradinho, explicou que estes foram instalados durante anos em propriedade privada, com autorização escrita do proprietário. Documento assinado pelo então presidente da Junta, com o compromisso de serem retirados assim que solicitado. Esta Junta, sem manifestar a sua posição, apenas teve de cumprir com o compromisso assinado por um executivo anterior. A solução encontrada foi a criação de uma plataforma junto da escola da Granja, propriedade da Câmara Municipal, para a colocação desta estrutura, realçando que a instalação deste ecoponto não faz daquele local uma lixeira, mas antes procura ser uma solução para os resíduos urbanos.-----

----- Informou que após os concursos atribulados, com a desistência de um construtor e a falha reiterada de outro, ambos da Freguesia, foi escolhida a empresa que fará toda a obra de requalificação da Escola da Granja. Iniciaram os trabalhos de reposição do muro e alargamento do portão; será feita a recuperação do chão de madeira, do telhado, paredes exteriores e interior da escola; colocação de portadas no hall exterior e melhoramentos nas casas de banho.

-----Foram de seguida elencadas algumas iniciativas que decorreram na Freguesia. Prova de vinhos da colheita de 2018, cujos prémios foram entregues durante a Gala Ançã de Honra. Iniciativa Robótica para crianças, levada a cabo pela Biblioteca de Ançã em parceria com a APEBA, para comemorar a semana Codeweek, realizada pela Ardozia. No dia 1 de Novembro decorreu o Halloween; a junta abriu de novo as portas para receber as crianças. Iniciou-se em Novembro o Curso de Poda e Enxertia, na sede da Junta de Freguesia. Obras no Moinho da Fonte, através de concurso da Câmara Municipal de Cantanhede, será lavado e reparado o telhado, lavada a subtelha e pintado o edifício. Irá também ser efetuada a Candidatura da Pedra de Ançã às 7 Maravilhas da Cultura Popular, na categoria Artesanato, um dos nossos pilares identitários desta freguesia.-----

-----Informou que as estradas do Município em pior estado serão objeto de intervenção. A



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ANÇÃ

Município de Cantanhede

Câmara Municipal abriu uma série de concursos, no montante de cerca de 7.000.000,00€, para reabilitar as estradas do Concelho. As estradas previstas para Ançã são: Estrada S. João do Campo, Estrada S. Tomé, Rua Maria Luísa Campos, Rua Dr. Lino Cardoso, Rua 25 de Abril, Rua das Roseiras, Estrada da Ameixoeira, Estrada da Maxia, Rua Vale Farinha, Rua Vale da Eira, Ladeira da Granja, Rua da Cavada, e sugerido, ainda não garantido, a Rua Nossa Senhora da Esperança e mais algumas outras a estudar.-----

-----A Junta apresentou uma proposta de construção de um Parque Verde, junto ao pavilhão António Madeira Teixeira, ao Grupo Desportivo as Almas, até agora sem resposta. O executivo propõe reduzir o espaço desportivo a um campo de futebol de cinco, ficando o restante espaço para o dito parque verde, permitindo colocação de alguns equipamentos.-----

-----Referiu a ação de sensibilização, "Programa Limpa e Aduba", uma ação realizada na Junta de Freguesia, em Outubro, dirigida aos proprietários de áreas com eucaliptos. Programa financiado, em que, fazendo a limpeza do terreno, garantia direito à adubação gratuita.-----

-----Finalizou com alguns esclarecimentos sobre o Projeto da Ladeira da Granja. O executivo considerou o projeto inicial não exequível, sendo por isso refeito, tendo em consideração algumas orientações dadas pela Junta e mesmo este último, poderá ainda sofrer alterações. O projeto foi despachado durante o mês de Dezembro pela Sr.^a Presidente da Câmara e enviado a concurso. Existem algumas condicionantes, como a cedência de terrenos por parte de alguns particulares. A obra encontra-se orçamentada em 105.000,00€ + IVA e prazo de execução de 180 dias. Ressalvou que, caso não hajam empresas a querer fazer a obra por este valor ou caso exista alguém a contestar o concurso, poderão os prazos de execução ser alterados.-----

-----Relativamente a este assunto, pediu a palavra o Sr. João Alexandre, referindo a sua preocupação e convicção, de que não existirão candidatos à realização desta obra, à qual foi atribuída uma verba que considera muito baixa.-----

-----Em resposta, o Sr. Presidente da Junta manifestou estranheza ao ser referida essa possibilidade, sem antes se conhecer o caderno de encargos da obra, nem que obras estariam ali contempladas, nem sequer se algumas das obras serão assumidas diretamente pelo Município. Pediu para se esperar para ver e depois concluir o que houver a concluir.-----

-----**Período Da Ordem do Dia**-----

-----**I - Apreciação, discussão e votação do contrato interadministrativo de delegação de Competências entre o Município de Cantanhede e a Freguesia de Ançã para 2020.**-----

-----Tomando da palavra, o Sr. Presidente da Junta informou que no âmbito do contrato interadministrativo, foi atribuída pela Câmara Municipal de Cantanhede à Junta de Freguesia de Ançã uma verba de 35.000,00€, que se destina à realização de obras da competência da Câmara e por esta delegadas na Junta de Freguesia. Realçando que esta verba é das maiores



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ANÇÃ

Município de Cantanhede

atribuída a uma freguesia do município de Cantanhede, finalizou mostrando-se disponível para esclarecer alguma dúvida que a assembleia pudesse ter sobre o assunto.-----

-----Pedi a palavra, o Sr. João Alexandre e perguntou se essa verba já estaria atribuída a trabalhos específicos, ao que o Sr. Presidente do executivo respondeu que a verba se destina a executar o programa eleitoral, obrigatoriamente em obras que são propriedade do município, mas que será o executivo a decidir onde será aplicada, gerindo prioridades.-----

-----Questionado pelo Sr. João Alexandre sobre se essa verba substitui qualquer outro tipo de investimento que seja obrigação da Câmara Municipal, o Sr. Presidente respondeu que obviamente não.-----

-----De seguida, o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia, para corroborar o que anteriormente havia sido dito pelo Sr. Presidente da Junta, citou as condições presentes na cláusula 15ª do presente contrato interadministrativo e após verificar não existirem mais questões, colocou este ponto à votação, tendo sido aprovado por unanimidade o contrato interadministrativo de delegação de Competências entre o Município de Cantanhede e a Freguesia de Ançã para 2020.-

-----II - **Apreciação, discussão e votação do Orçamento e Grandes Opções do Plano para 2020**-----

-----Começou o Sr. Presidente da Junta por transmitir que ao abrigo do estatuto do direito à oposição, foi pedido aos partidos que compõem a Assembleia de Freguesia, que dessem o seu contributo para o presente orçamento. Acrescentou que o PSD respondeu, como é lógico, "que seja cumprido o programa eleitoral" e que o PS se limitou a fazer copy/paste das propostas do ano passado, esquecendo-se inclusivamente de retirar aquelas que já haviam sido realizadas, como é o caso do arranjo dos acessos ao complexo desportivo. Além disso, algumas das medidas propostas do Partido Socialista também fazem parte do programa eleitoral do seu executivo e das restantes não se entende da sua importância para a freguesia, como é o caso da implementação de uma delegação da cruz vermelha na freguesia. Considera no entanto a sugestão de atribuição de uma bolsa de mérito para estudantes uma boa medida, mas difícil de concretizar.-

-----Respondeu o Sr. André Neves dizendo que a delegação da Cruz vermelha faria sentido para melhorar as condições de assistência à saúde na vila, mas que após pedido do Sr. presidente da Junta para concretizar que apoios concretos seriam esses, não conseguiu pormenorizar ou dar mais detalhes porque a ideia não foi amadurecida.-----

-----Relativamente ao orçamento, o Sr. Presidente da Junta começou por explicar a diferença entre receitas correntes e de capital. Destacou a subida das receitas de capital de 42.000,00€ para 78.000,00€ e a poupança de 5.200,00€ em despesas correntes que acrescentados aos 6.500,00€ previstos no orçamento para pagar as dívidas do anterior executivo daria uma poupança de cerca de 12.000,00€ na atividade regular da Junta. Destacou ainda o acréscimo de



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ANÇÃ

Município de Cantanhede

70% relativamente ao orçamento 2017. Realçou que este é um orçamento reforçado, com forte aposta no investimento e que a parceria entre a Junta e a Câmara é claramente uma aposta ganhadora. Realçou também a poupança nas despesas correntes, canalizada para a realização de mais investimento. Salientou a redução do passivo, afirmando estarem já amortizados 80% dos cerca de 41.000,00€ deixados pelo anterior executivo. Para finalizar explicou que o aumento das despesas com pessoal, reflete a passagem dos trabalhadores do regime de voluntariado para recibos verdes, acabando-se assim com uma situação que roçava a ilegalidade. -----

-----Tomando a palavra Sr. Presidente da Mesa, questionou os elementos da Assembleia, caso pretendessem intervir.-----

----- O Sr. André Neves referiu ser com agrado que a sua bancada vê o orçamento aumentar, pois isso significa mais verba para executar obras. Atirou de seguida que uma conclusão que se retira do documento é que a atribuição de verba por parte da Câmara muda consoante a cor da Junta, o que para a Freguesia é uma boa notícia, mas para a Câmara não é uma boa prática. Relativamente às Grandes Opções do Plano, questionou o executivo sobre qual o plano para a captação de novos investidores e moradores, divulgação das empresas e combate ao desemprego. Questionou a posição do executivo sobre a colaboração da Junta na construção de um centro de dia ou de um lar, quanto ao prometido Centro Cultural de Ançã e ainda se está alguma coisa prevista relativamente à recuperação da Quinta de Santo António. Por fim, questionou o executivo sobre o significado da afirmação "lutar por um ensino global do pré-escolar ao secundário da freguesia", presente no tópico sobre a educação.-----

-----Respondendo, o Sr. Presidente da Junta começou por afirmar não perceber a alusão de a Câmara mudar os orçamentos consoante a cor da Junta. Explicou que a diferença dos mesmos se deve, primeiro, à capacidade de negociação e de luta deste executivo, e depois aos objetivos convergentes entre Junta e Câmara. Sobre a captação de novos investidores e moradores, que se faz também através dos serviços oferecidos e promoção da Vila e essa tem sido muito boa, informou que Ançã está amputada da sua captação devido a regras definidas pela Câmara Municipal, pois esta não permite a propriedade horizontal em Ançã, apesar de isso trazer outras vantagens. Isto limita o crescimento do número de moradores e inflaciona o preço das habitações na freguesia. O executivo está a tentar arranjar formas de conseguir compensar a situação através do incentivo ao arrendamento e da criação de ARUs. Acerca da construção de um lar, o executivo está disponível para ajudar o centro de dia, caso este resolva avançar para a sua construção, o que não parece ser o caso. Relativamente ao Centro Cultural de Ançã informou que existem negociações com vista a encontrar uma solução para o mesmo, existindo propostas concretas e comprometeu-se a voltar a este tema assim que existirem respostas. Quanto à Quinta de Stº António informou que esta também foi afetada pela tempestade Leslie e não existiu qualquer apoio por parte do governo central. A Quinta está num processo de



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ANÇÃ

Município de Cantanhede

orçamentação para a reabilitação do espaço para depois se negociar o apoio da Câmara. Esclareceu ainda que desde 2017, devido às cativações do governo, não existem programas nem apoios financeiros para as autarquias reabilitarem espaços públicos. Sobre a educação, informou que o executivo tentou, junto do Agrupamento de escolas de Cantanhede, que ao abrigo da mobilidade, se conseguisse forma de garantir uma turma de Ançã em Ançã, mas a resposta da DREC foi negativa.-----

-----Tomando a palavra, a Sra. Ana Rita Figueiredo direcionou a sua intervenção para obras relacionadas com a Granja. Socorrendo-se de uma carta do Sr. Presidente da Junta aos moradores da Granja, citou uma frase onde este afirmava que "as ideias e estratégias são importantes, mas o verdadeiro desafio é a sua execução", para depois atirar que neste momento a Granja não passa de ideias e estratégias e que desafios têm havido poucos. Citou depois outra frase da mesma carta, onde o Sr. Presidente transmitia que "não se pode pensar na Granja apenas de 4 em 4 anos, é todos os dias", o que não tem acontecido, pois todas as obras prometidas não foram ainda feitas, esperando que este aumento de orçamento sirva para a sua concretização.-----

-----Respondeu o Sr. Presidente da Junta, que se alguém tem pugnado pela coesão territorial da Freguesia é este executivo e acha estranho que, quem em quatro anos não conseguiu fazer uma avaliação sobre o trabalho do anterior executivo, cujo investimento na Granja foi zero, venha agora, ao fim de dois anos, fazer já uma avaliação sobre um mandato que vai a meio, sublinhando que as avaliações se fazem no fim. Deixou ainda claro que mesmo que mais nada fosse cumprido, o que já se fez na Granja: lembrou o apoio para as obras na Igreja, o arranjo do cruzeiro, a adjudicação da escola da Granja, já superou os últimos 4 anos, mas o que se pretende é que seja concretizado na íntegra o que foi anunciado para a Granja-----

-----De seguida o Sr. João Gerardo veio realçar o aumento de 70% das receitas em relação ao ano de 2007, a redução de 80% do passivo e a regularização dos contratos de trabalho. Declarou que o aumento das receitas, bem como do próprio orçamento, alavancados pelas obras que se vão realizar, bem como a diminuição do passivo, refletem a capacidade de trabalho e a capacidade negocial que este executivo tem tido. Que nada aparece do acaso, independentemente de as cores poderem ser iguais. Que é preciso trabalho e que este executivo tem trabalhado muito para que tudo isto se possa concretizar.-----

-----Não existindo mais dúvidas nem questões, o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia colocou este ponto à votação, tendo sido aprovado com 5 votos a favor e 4 abstenções o Orçamento e Grandes Opções do Plano para 2020.-----

-----**III - Análise, discussão e votação do processo de Transferência de Competências do Município para os Órgãos das Freguesias, no âmbito do decreto de lei nº 57/2019, de 30 de abril- não aceitação da referida Transferência de Competências para ao ano 2020-**



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ANÇÃ

Município de Cantanhede

-----O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia enquadrou o tema, referindo que o que estaria em causa neste ponto seria a votação da não-aceitação, por parte do executivo, da transferência de competências.-----

O Sr. Presidente da Junta realçou que o objetivo do estado seria delegar competências para as juntas, sem que para isso faça transferência de qualquer verba.-----

-----Tomando a palavra o Presidente da Mesa, questionou os elementos da Assembleia para, caso pretendessem esclarecimentos, se inscrevessem para os solicitar.-----

-----Não existindo dúvidas nem questões, colocou este ponto à votação, tendo sido aprovado por unanimidade, a não-aceitação da Transferência de Competências para o ano 2020.-----

-----**IV - Apreciação, discussão e votação da participação da Junta de Freguesia na direção da Associação Boleiras/Boleiros do Bolo Ançã, a constituir, associando a marca bolo de Ançã através de protocolo.**-----

-----O presidente do executivo informou que reuniram com as boleiras e estão a estudar a criação de uma associação de boleiras, da qual farão parte, além da Junta, as boleiras e elementos das associações Confraria do Bolo e Avança e o mais indicado parece ser optar por modelo onde a junta entra com o registo da marca "Bolo de Ançã" e através de protocolo com a própria Associação, faz determinadas limitações como indicar elementos para a direção. Pedem autorização à assembleia para iniciar o processo, elaborar o protocolo, que atempadamente será apresentado e começar a desenvolver trabalho.-----

-----Não existindo dúvidas nem questões, o Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia colocou este ponto a votação, o qual foi aprovado por unanimidade.-----

-----**V - Apreciação, discussão e votação de atribuição de subsídios às associações**-----

-----O Sr. Cláudio Cardoso apresentou uma proposta para pagamento de subsídios às associações, à semelhança do ano anterior, no valor total de 4.000,00€, de acordo com um documento normativo aprovado pela Junta. Este normativo procura uma atribuição justa, tendo em conta critérios como o número de elementos, a relevância e regularidade das atividades, a projeção da Freguesia dentro e fora, o número de público-alvo, cooperação com a Junta e outras associações, etc. Tem também em conta os apoios externos recebidos e os apoios pontuais e logísticos. Este normativo não está fechado. Pretendem ouvir as associações e traduzir a pontuação dos critérios em folha de Excel. Este apoio corresponde a 2018 e o objetivo no próximo ano, será pagar 2019 e 2020.-----

-----Tomando a palavra Sr. Presidente da Mesa da Assembleia, questionou os elementos da Assembleia, caso pretendessem esclarecimentos.-----

-----O Sr. André Neve quis certificar-se de que futuramente, as associações terão acesso aos



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ANÇÃ

Município de Cantanhede

critérios e cálculo da pontuação, ao que o Sr. Presidente da Junta respondeu afirmativamente.-

-----Não existindo mais dúvidas nem questões, foi aprovado o pagamento de subsídios às associações, no valor total de 4000,00€, com 8 votos a favor e a abstenção da Sra. Diana Costa.-

-----**VI - Apreciação, discussão e atribuição de nome de rua - Travessa nº 1 da Rua Padre José Fernandes Pata - competência alínea w) art.16 da lei 75/2013 de 12/09----**

-----O Sr. Cláudio Cardoso explicou a localização deste Beco, na rua Padre José Fernandes Pata, perto da Gentilauto, para o qual, e já consultada a Câmara Municipal, propõe também à Assembleia, a atribuição do nome "Travessa nº 1 da Rua Padre José Fernandes Pata".-----

-----O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia, questionou os elementos da Assembleia e não havendo discordância aprovaram este ponto por unanimidade.-----

-----**VII - Reapreciação, discussão e votação de uma proposta do Ançã Futebol Clube - Participação nas tasquinhas da Expofacic após deliberação na sessão de Junho de 2019**

-----O Sr. Presidente do Executivo lembrou que este documento, enviado pelo Ançã Futebol Clube, já havia sido discutido na sessão de junho 2019. Pede de novo uma deliberação à Assembleia para esta proposta, em que o AFC faz um pedido de regime de exceção, para o direito de preferência, permanente, à participação nas tasquinhas da Expofacic, dado que, nos últimos dois anos, foi a única associação que esteve disponível para salvaguardar as duas tascas da Freguesia, esforço que o executivo reconhece. Na eminência da Freguesia ficar com uma só tasca, reivindica esta preferência, já que a receita da Expofacic é vital para o clube.-----

-----Tomando a palavra o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia pediu aos elementos da assembleia se pronunciassem sobre o assunto.-----

-----O Sr. João Carlos Gerardo defendeu que concorda com o direito de preferência apenas até ao fim do mandato.-----

-----A Sra. Luisa Aguiar também está de acordo com a deliberação parcial até ao fim do mandato deste executivo, atendendo à salvaguarda das tascas que se deve ao AFC nos últimos dois anos. De forma permanente não concorda, pois outras poderão vir a ter interesse no futuro.

-----O Sr. João Alexandre, mesmo sabendo das necessidades do AFC, não concorda com o privilégio a título permanente e lembrou que já houve associações a abdicar de ir a Expofacic para dar prioridade ao AFC, e não por falta de interesse. Considera que outras associações podem vir a precisar e que este direito de primazia deve ser decidido pelo executivo.-----

-----Na opinião do Sr. André Neves a proposta do AFC não defende a igualdade das associações, pois outras podem ter interesse no futuro e houve períodos em que o AFC não participou e outras participaram. Considera que a discussão deve ser anual e por isso, votará contra.-----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ANÇÃ

Município de Cantanhede

-----O Sr. Presidente da Assembleia é da opinião de que se trata de um ato de gestão do executivo, não se sentindo confortável em condicionar a candidatura de outras associações no futuro. Por isso, propôs à Assembleia a reformulação deste ponto para: **reapreciação, discussão e votação no sentido do Ançã Futebol Clube ter o direito de preferência na Participação nas tasquinhas da Expofacic até ao fim do mandato do atual executivo.**-----

-----Não havendo mais intervenções o Sr. Presidente da Mesa levou este ponto a votação, ficando aprovado por maioria, o direito de preferência do AFC, na Participação nas tasquinhas da Expofacic, até ao fim do mandato do atual Executivo, com 5 votos a favor da bancada do PSD e 4 votos contra da bancada do PS.-----

-----**VIII - Apreciação, discussão e votação da criação de uma Unidade Local de Proteção Civil de Ançã.**-----

-----O Sr. Cláudio Cardoso informou que a Junta de Freguesia de Ançã, foi a primeira Junta a pedir à Câmara a aprovação de uma Unidade Local de Proteção Civil, para dar resposta a caminhos vicinais e proteção em caso de ocorrência de calamidades, com base na lei 27 de 2006. A Junta teve direito a um Kit de primeira intervenção e existe já uma equipa formada que poderá atuar e apoiar os bombeiros. As competências desta unidade estão esplanadas em documento que foi enviado aos elementos da Assembleia (em anexo a esta ata), para as quais o Executivo pede aprovação.-----

----- Não existindo dúvidas nem questões, o Sr. Presidente da Mesa colocou este ponto à votação, tendo sido aprovado por unanimidade. -----

-----**Intervenção por parte do Público**-----

-----Interveio o Sr. Aurélio Paiva levantando um problema que considera grave e que se deve ao facto de, quando chove, o saneamento que corre ladeira abaixo, entupir e levantar as tampas ao fundo da mesma. Isto porque as bombas não dão vasão, o que provoca o retorno de odores muito desagradáveis, sentidos em diversas habitações. Já havia contactado a Inova sem resultado e reclama obras. Deixou um alerta para que, devido ao aumento de novos habitantes, se comece a projetar o ordenamento de trânsito na Granja e Gândara. Quis saber se é legal haver um plano de ações para quatro anos e um orçamento válido para um ano, defendendo que, se se faz um plano de ações para um ano, esse plano deve valer um determinado valor. Por fim, perguntou o futuro da Escola Primária da Granja.-----

-----Respondeu o Sr. Cláudio Cardoso dizendo que não tinha conhecimento do problema do saneamento, mas que irá diligenciar. Confirmou que há um problema de quotas na descida da Granja que está previsto resolver no projeto da Ladeira, o que solucionará o problema da infiltração das águas pluviais. Quanto ao ordenamento do trânsito tem que ser visto a seu tempo. Salientou que na Granja há estradas que pertencem às duas Câmaras (Coimbra e Cantanhede) o



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ANÇÃ

Município de Cantanhede

que dificulta, mas chamará a atenção. Quanto à questão do orçamento, referiu que este cumpre todas as regras de legalidade, ao contrário do que aconteceu no mandato anterior e que o último quadro fala em obras plurianuais, havendo verbas previstas para cada ano, basta consultar os mapas. As obras que não forem concluídas num plano de ações, continuarão a constar do plano do ano seguinte. Não compreende a exigência, quando em silêncio aceitaram a taxa de execução orçamental baixíssima do mandato anterior, já muito ultrapassada pelo atual; defendendo que esta deverá ser avaliada ao fim dos quatro anos e espera que seja a melhor possível porque a Freguesia merece, lutar por isso.-----

-----A Escola da Granja poderá ser para as associações, mas de forma regrada; neste momento está ocupada pela AMA, serve para as reuniões da Junta, formação de arraiolos e recebe as crianças até vir o autocarro para as levar à escola. O espaço será completamente melhorado pelas obras da Câmara e depois disso, será cedido à Junta, por protocolo, mas garantiu que ficará ao dispor da população, para a qual estão a ser feitas as obras.-----

-----A Sra. Beatriz Ferreira defendeu que as crianças que de manhã ficam na Escola à espera do autocarro, não têm condições, num espaço atravancado por instrumentos, etc., afirmando que as condições de higiene das casas de banho deixam muito a desejar. Alertou para os perigos que os peões correm na Ladeira da Granja, onde já teve um acidente e ninguém se responsabilizou. Por fim, pediu maior zelo dos funcionários da Junta, na forma como recolhem o lixo quando limpam as ruas.-----

-----A Sra. Edite Paiva reclamou da falta de higiene junto aos ecopontos e informou que estes, muitas vezes, não são descarregados, o que constitui um problema de saúde pública.-----

-----O Sr. Paulo Cunha mostrou-se agradado por o Sr. Presidente estar a par dos problemas da Granja, mas espera a sua resolução. Considerou digno o novo espaço dos ecopontos, mas verifica que os motoristas se recusam a descarregá-los porque não conseguem entrar com o camião no beco. Considerou urgentes as obras na Ladeira, teme um acidente grave e não acredita no orçamento que foi apresentado nesta assembleia. Ofereceu a ajuda da população, para denunciar e lutar pela situação. Ainda na sua opinião, as crianças da Granja são discriminadas em relação às de Ançã, pois não têm diversões e se o projeto sugerido para o GDA, não for aceite pela sua direção, continuarão sem nada, o que considera errado. -----

-----O Sr. Presidente da Junta respondeu que quanto aos ecopontos vai ver o que se está a passar. Relativamente à Ladeira da Granja, esclareceu que o orçamento apresentado, foi elaborado por técnicos e é um orçamento base, depois haverá orçamentos parcelares, achando estranho a avaliação do orçamento sem saber que obra irá ser realizada. Quanto à sua urgência, ela existe há 25 anos e nada foi feito. Assumiu esta obra como uma prioridade, foi duro negociar a primeira etapa, mas já ganhou o lançamento a concurso; há aspetos que têm de ser tratados com cautela, como a construção do paredão, que tem de ser negociada com o proprietário, mas



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ANÇÃ

Município de Cantanhede

espera concretizar a obra. No que diz respeito à discriminação das crianças, não concorda; é uma questão de distância, mas todas as crianças da Freguesia podem usufruir de todos os espaços e fazer um simples baloiço tem requisitos legais de piso de borracha, vedação homologada, etc. e não há verba, por isso, há que ter em conta a representatividade e a taxa de utilização. Qualquer junta para fazer investimento, tem que o justificar devidamente.-----

-----De seguida, o Sr. Jose Luís Malva, regozijou-se pelo empenho e esforço demonstrado até aqui pelo Executivo, tendo em conta a dívida herdada e espera que muito mais seja feito. Dirigiu-se também à assembleia e manifestou a sua preocupação e a de outros ançanenses, relativamente a nada ter sido feito quanto à auditoria realizada ao mandato do Sr. João Perdigão e a não terem prestado essa informação aos ançanenses que os elegeram.-----

-----O Sr. Presidente da Mesa de Assembleia, respondeu que foi feita a auditoria pelo Presidente da Junta, o documento está disponível para quem o quiser consultar. As contas não aprovadas foram enviadas para o Tribunal de Contas, entidade máxima que deverá pronunciar-se. Quanto a fazer participação ao Ministério Público, não tem intenção de o fazer a não ser que a assembleia faça uma proposta, que nesse caso, levará a votação.-----

-----O Sr. Cláudio Cardoso fez questão de esclarecer que apresentou as contas e o relatório da auditoria à Assembleia com as ilegalidades encontradas, órgão máximo deliberativo, não sendo por isso competência da Junta essa participação para o Ministério Público.-----

-----Interveio o Sr. José Carlos Paiva para dizer que a Comissão do GDA, não manda sozinha, tem que se fazer uma assembleia para discutir a proposta do parque verde e não foram contactados nesse sentido.-----

-----O Sr. Cláudio Cardoso disse já ter abordado elementos da direção. A proposta seria dividir o campo a meio e numa das partes gradualmente, seriam plantadas árvores, colocado um grelhador e iriam contruindo o parque. Tem outras prioridades para a Granja, no âmbito do programa eleitoral; gostava de fazer também um parque infantil na Granja mas teve de pagar 40.000,00€ de dívida herdada e tem muita obra para acabar em Ançã (cemitério, estaleiro da Junta, despesas inesperadas, etc.) e não quer deixar o mesmo legado ao próximo executivo.-----

-----O Sr. João Alexandre comentou que em política, qualquer que seja a cor, no ato eleitoral não se pensa na limitação orçamental, tudo é possível, prometendo-se coisas que não são exequíveis; depois arranjam-se desculpas com despesas inesperadas e recorrentemente com as dívidas herdadas, uma situação que considera transversal a todas as juntas e que será inevitável este executivo deixar dívida também, tal como aconteceu no mandato do Sr. Ricardo Rosa.-----

----- O Sr. Presidente da Junta fez questão de responder que a dívida do Sr. Ricardo Rosa, era de cerca de 20.000,00€ e dizia respeito a obra realizada, como, aliás, teve oportunidade de afirmar o antigo Presidente da Junta, Sr. João Perdigão, em Assembleia de Câmara. Ao



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ANÇÃ

Município de Cantanhede

contrário, a que este executivo teve de pagar, deveu-se às mais diversas e graves ilegalidades, contas que os elementos da bancada do PS votaram favoravelmente. E acrescentou que quando fez a suas propostas foi com convicção clara de que eram para cumprir; a dívida herdada apesar de ser uma "pedra no sapato" não será desculpa. Desejou um excelente 2020 e pediu confiança no executivo que todos os dias trabalha para melhorar as condições não só de Ançã, mas também da Granja e Ameixoeira, prometendo deixar marca na Granja.-----

-----Ao Terminar a sessão, o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia deixou também os seus votos de Feliz Ano Novo e agradeceu as presenças nesta assembleia. -----

-----Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão, da qual se lavrou a presente ata de reunião, que vai ser assinada pelo presidente da Assembleia de Freguesia e por mim que a subscrevi. -----

O Presidente:

O Primeiro Secretário:

O Segundo Secretário